
Inércia em políticas de energia sustentável é responsável pela a falta de progresso no alcance das Metas de Clima e Desenvolvimento da ONU

As energias renováveis atualmente são responsáveis por mais de um quarto (26%) da produção global de eletricidade, mas as tendências atuais do setor mostram que decisões políticas mais ousadas são necessárias *em todos os setores de uso final* para tornar nossos sistemas de energia sustentáveis.

Embargado até: 00:15 - 18 de junho

Terça-feira, 18 de junho de 2019 - Paris: A energia renovável está suprindo o consumo mundial de forma crescente, mas políticas erráticas estão impedindo o setor de contribuir para reduzir a poluição por emissões de carbono e de atingir as metas climáticas e de desenvolvimento, segundo o *Relatório Global de Status Renewables 2019 da REN21 (GSR)*, divulgado hoje.

O relatório confirma que, pelo quarto ano consecutivo, **a capacidade adicional de energia renovável que foi instalada é maior do que aquela proveniente de combustíveis fósseis e de energia nuclear combinados** - 100 *gigawatts* (GW), apenas de energia solar fotovoltaica, foram adicionados em 2018, o suficiente para atender a mais de 25% da demanda de eletricidade na França.

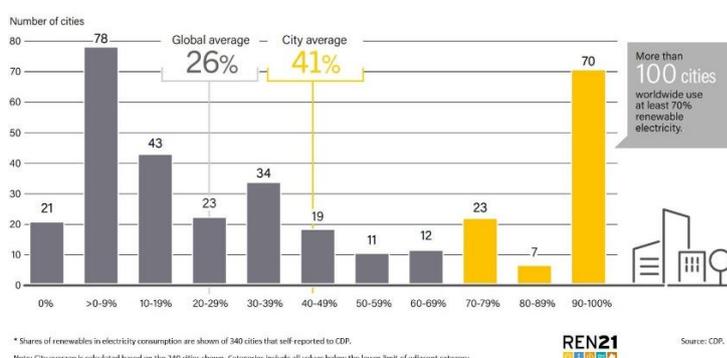
No entanto, a falta de políticas ambiciosas e constantes para impulsionar a descarbonização nos setores de aquecimento, resfriamento e transporte indica que os países não estão maximizando os benefícios da transição para sua população, incluindo ar mais limpo e segurança energética.

"Um avanço importante poderia ocorrer se os países eliminassem seus subsídios aos combustíveis fósseis que estão impulsionando a energia suja", diz Rana Adib, Secretário Executivo da REN21. Políticas ambiciosas e arcabouços regulatórios são fundamentais para criar condições favoráveis e competitivas, permitindo que a energia renovável cresça e substitua os combustíveis mais caros e que emitem carbono. Quarenta países empreenderam algum nível de reforma nos seus subsídios aos combustíveis fósseis desde 2015, mas esses subsídios continuaram a existir em 112 países em 2017, com pelo menos 73 países fornecendo subsídios de mais de US \$ 100 milhões cada. Os subsídios globais totais estimados para o consumo de combustíveis fósseis foram de US \$ 300 bilhões em 2017, um aumento de 11% em relação a 2016.

Segundo o relatório:

- **Energia solar fotovoltaica e eólica agora são opções comumente usadas no setor de energia.** Mais de 90 países tinham mais de 1 GW de capacidade de energia renovável instalada e 30 países tinham mais de 10 GW. Pelo menos nove países geraram mais de 20% de sua eletricidade com energia solar fotovoltaica e eólica. Os países são: Dinamarca, Uruguai, Irlanda, Alemanha, Portugal, Espanha, Grécia, Reino Unido e Honduras.
- **A introdução global de energia renovável não depende mais de apenas alguns países.** Em 2018, a implantação global de energias renováveis manteve um ritmo constante, em geral, com a expansão da União Europeia subindo ligeiramente e as instalações e investimentos anuais da China diminuindo em comparação ao ano anterior. Isso mostra que a energia renovável é uma forte tendência global.
- **As cidades estão se tornando cada vez mais fortes impulsionadoras da implantação de energia renovável,** e adotando algumas das metas mais ambiciosas para as energias renováveis em todo o mundo. Em muitos casos, **esses compromissos e ações excederam as iniciativas nacionais e estaduais/provinciais.** Mais de 100 cidades (que vão de Nairobi, Quênia e Dar es Salaam, Tanzânia, até Auckland, Nova Zelândia, Estocolmo, Suécia e Seattle, EUA) usam pelo menos 70% de eletricidade renovável e pelo menos 50 cidades estabelecem metas de energia renovável para aquecimento, resfriamento e transporte.

RENEWABLE POWER IN SELECTED CITIES*, BY NUMBER OF CITIES AND RENEWABLE SHARE, 2017



Fonte: CDP.

Há uma enorme oportunidade para os países impulsionarem ações expandindo a transição para os setores de aquecimento, resfriamento e transporte. As energias renováveis fornecem mais de 26% da eletricidade global, no entanto, fornecem apenas 10% da energia utilizada para aquecimento e resfriamento e pouco mais de 3% para o transporte. Este desequilíbrio entre os setores da energia deve-se, em grande parte, ao apoio insuficiente ou instável das políticas existentes. O número de países com políticas para energias renováveis, na verdade, diminuiu.

Apesar do apoio insuficiente, iniciativas nos setores de transporte, aquecimento e refrigeração estão sendo implementadas. Biocombustíveis sustentáveis. Os veículos elétricos e as políticas de economia de combustível estão reduzindo a dependência geral de combustíveis fósseis no setor de transporte. Políticas arrojadas, como o mandato de mistura de 27% do Brasil para etanol e o Programa de

Combustível de Baixo Carbono da Califórnia (EUA), demonstram a contribuição das renováveis para o setor de transporte. As políticas de aquecimento e resfriamento incluem a construção de códigos de energia, incentivos e mandatos de calor renováveis e abordagens indiretas, como a precificação de carbono. **O preço do carbono continua subutilizado.** Até o final de 2018, apenas 44 governos nacionais, 21 estados/províncias e 7 cidades haviam implementado políticas de precificação de carbono, cobrindo apenas 13% das emissões globais de CO₂.

Sobre o *Renewables Global Status Report (GSR)* da REN21

Composta por uma comunidade mundial de governos, organizações intergovernamentais e não-governamentais, indústria, ciência e acadêmicos, a REN21 é uma rede global que divulga informações atualizadas de alta qualidade para moldar o debate sobre energia. A REN21 está empenhada em assegurar um futuro energético sustentável. Com base no conhecimento e nos dados, a REN21 muda a forma como pensamos sobre as energias renováveis, que por sua vez, informam decisões e moldam o futuro.

Publicado pela primeira vez em 2005, o GSR fornece uma visão abrangente do que está acontecendo no setor de energia renovável. O relatório deste ano foca nos desenvolvimentos e tendências de 2018 por mercados, investimentos e políticas em todo o mundo. Agora, no seu 15º ano, este relatório anual tornou-se o padrão da indústria para energias renováveis. Ele é construído com base em dados e informações fornecidas pela rede da REN21, com mais de 900 colaboradores em todo o mundo. Coletivamente, a informação é usada para moldar os debates para estimular o pensamento e a ação em relação às energias renováveis.

Infográficos, Figuras, Fichas Informativas Nacionais e Regionais podem ser baixadas aqui:

<https://ren21.filecloudonline.com/url/ysphuvhv4tyxcpm4>

Este comunicado de imprensa também está disponível em espanhol, francês, inglês e chinês.

Contato de mídia

Laura Williamson, Gerente de Comunicação e Extensão (+33 6 03 06 02 58)

communication@ren21.net